

FAKE ADVOGADO ATUA CONTRA AGRESSÕES E FAKE NEWS ESPALHADAS PRINCIPALMENTE NA INTERNET CONTRA O GOVERNADOR DE SP

‘GABINETE’ NA MIRA DE DORIA

Membro de grupo criada por Doria para enfrentar o ‘gabinete do ódio’, o advogado Fernando José da Costa fala do risco à democracia e dos ataques



OV ENTREVISTA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Alvo de ataques nas redes sociais após críticas ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), montou uma força-tarefa para enfrentar o ‘gabinete do ódio’.

Uma agência analisa o que é falado sobre o tucano nas redes sociais e o advogado Fernando José da Costa atua nos casos em que é possível identificar os agressores.

“As ofensas e ameaças são inúmeras. Isto porque, muitas vezes, o mesmo usuário acaba proferindo vários xingamentos em seu perfil”, explicou o advogado em entrevista a OVALE.

Na conversa, ele fala sobre o gabinete do ódio, do risco à democracia e dos ataques.

Confira:

Como recebe as informações de ataques a Doria?

Muitas vezes os ataques, sejam eles crimes contra honra ou ameaças, são realizados em redes sociais. Mas já tivemos casos em que o governador foi ofendido via Whatsapp, bem como ameaçado por meio da mesma plataforma. Alguns ataques também são proferidos em manifestações. A nossa equipe acaba filtrando essas ofensas e ameaças, no sentido de verificar quais são as situações mais graves e que atentam contra o governador, e até mesmo contra seus familiares, de forma preocupante. Temos também um núcleo jurídico, formado na campanha, que discute as medidas que deverão ser tomadas a favor do governador.

São muitas agressões?

As ofensas e ameaças são inúmeras. Isto porque, muitas vezes, o mesmo usuário da rede social acaba proferindo vários xingamentos em seu perfil. Nesses últimos três meses, entramos com duas queixas-crimes e pelo menos umas 10 notícias-crimes. Optamos por acionar criminalmente apenas



Direito. Fernando José da Costa

os ofensores que extrapolam o direito à crítica.

Como classifica os ataques?

Por vezes, são pessoas que não possuem informações com exatidão e que reproduzem certos discursos. Em algumas ocasiões, são pessoas que têm a finalidade de atentar contra honra e segurança pessoal do governador. Seja qual for o caso, na maioria das vezes são dizeres caluniosos, difamatórios e injuriantes, que tem como único fim macular a credibilidade do governador perante a sociedade.

Esses ataques extrapolam a liberdade de expressão e o direito à crítica?

Com certeza extrapolam o direito à liberdade de expressão e de crítica, tendo em vista que, em todas as notícias crimes ou queixas que apresentamos, não são realizadas críticas ao governador, e sim ofensas com dizeres absolutamente inapropriados e raivosos, que extrapolam de maneira patente a garantia constitucional à liberdade de expressão, à liberdade de imprensa e o acesso à informação.

Houve ameaças de morte?

Sim, o governador já sofreu ameaças de morte, inclusive, com o objetivo de extorsão, e já conseguimos identificar em um dos casos o autor.

Quantas agressões já foram transformadas em ações?

Por enquanto nenhuma notícia-crime na pandemia fora transformada em ação penal, até porque para tanto precisamos entrar com a ação penal privada, chamada queixa-crime e estamos esperando esta pandemia passar para analisar quais os casos que proporemos